



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

**Transnacionais Senegaleses no município de Passo Fundo: quem/quantos são?
Quais as relações de trabalho estabelecidas e os desafios da pesquisa?**

AUTOR PRINCIPAL: Tamara Danielle Pereira Machado

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Maira Angélica Dal Conte Tonial

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Pessoas em trânsito pelo mundo não configura novidade, pois historicamente a humanidade evoluiu em suas idas e vindas entre os continentes. Contudo, a chegada dos transnacionais senegaleses no Rio Grande do Sul e especificamente no município de Passo Fundo carece de estudo, sendo o lócus da pesquisa o “desvendar” sobre o transnacionalismo dos imigrantes senegaleses e as relações de trabalho estabelecidas, contendo três questionamentos basilares: quem/quantos são e onde estão, em termos de “empregabilidade”, os senegaleses que chegaram em nova corrente migratória? Logo, tratar-se-á de pesquisa que reúne análise quali e quantitativa de cunho exploratório em seus próximos passos, uma vez que, a “saga” para a obtenção dos dados está em forma embrionária no Grupo de Pesquisa “Transnacionalismo, Migração e Trabalho” da Faculdade de Direito. Neste momento o objetivo do estudo é apresentar a temática e pincelar os primeiros desafios da pesquisa.

DESENVOLVIMENTO:

A constância dos movimentos transnacionais em períodos de crises econômicas, políticas, ou sociais merece olhar aguçado dos pesquisadores, por constituir modificações culturais e de aprimoramento dos conhecimentos científicos. Começando pelo estranhamento, em senso comum pergunta-se: quem é essa gente? São muitos? Tomaram conta da cidade? O quê fazem, e onde trabalharão? “Roubarão” as vagas de trabalho já escassas no município? A tríade transnacionalismo, migração e trabalho enlaçada às relações humanas de convivência traz consigo reflexões e para a pesquisa a busca de dados que a princípio parecia de fácil manejo, pois a mídia



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



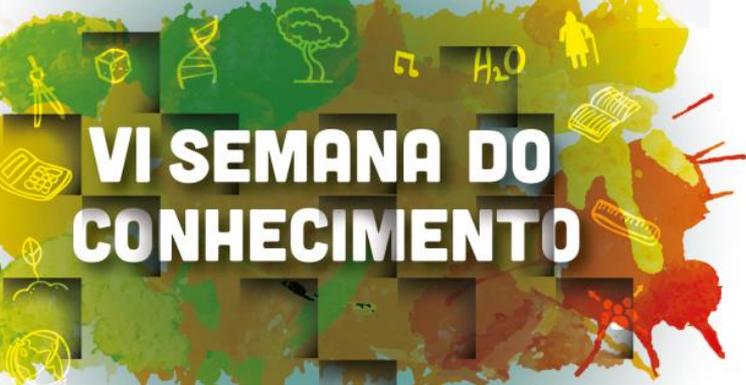
noticiou em tempo real desde o desembarque do grupo Senegalês no município de Passo Fundo, tornou-se "saga" a ser vencida.

Primeiramente o delinear temporal vislumbrado da investigação data entre os anos de dois mil e dezesseis à dois mil e dezoito, 2016-2018, sem deixar de considerar pesquisas anteriores que remontam ao período de dois mil e onze, 2011. Destacam-se elementos que permanecem em comum como os desafios de estabelecer o número de imigrantes providos do Senegal evidenciados, como consta em Tedesco (2011, p.342) "não foi possível definir o número exato dos imigrantes. Fomos informados pela liderança deles de que havia em torno de duzentos na região de Passo Fundo". Inicialmente acreditou-se que o órgão público do Sistema Nacional de Emprego- SINE e Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social- FGTAS, que trabalham em conjunto para oferecer serviços de intermediação entre empregado e empregador, além de vários outros, desde a confecção da carteira de trabalho, até o encaminhamento de seguro desemprego, seria o local com base de dados que evidenciaria o número e quais seriam os ramos de trabalho alcançados, ou disponíveis para o grupo imigrante, para a partir desse ponto realizar a análise de vinculação às áreas de formação, ou não e outros núcleos fundantes que podem decorrer da análise teórica.

No entanto, o que parecia simples demonstrou de prontidão o caráter de incursão à pesquisa, porquanto da informação de que o SINE-FGTAS, não contém uma base de dados por nacionalidade, e em suas palavras o gerente geral fez o percurso do trabalhador estrangeiro: "o estrangeiro faz sua regulamentação na Polícia Federal com seu passaporte e para empregabilidade sua carteira de trabalho está vinculada diretamente ao Ministério do Trabalho chegando ao SINE-FGTAS como trabalhador comum, contendo para nós apenas os dados básicos de qualquer cidadão, envolvendo o nome, idade e perspectiva de vaga de trabalho de acordo com o que está disponível em nosso sistema". Assim, há o retorno ao ponto de partida, mas com outras possibilidades para que além do paralelo com a pesquisa de Tedesco (2011), de questões discorridas como os limites da linguagem, das lideranças, de Passo Fundo ser "terra de passagem" se evolua no campo jurídico-social ao avaliar as condições de trabalho e relações humanas estabelecidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As migrações continuam causando impacto social e revelando as problemáticas econômicas e sociais dos continentes. Por isso, os imigrantes senegaleses "desembarcados" no município de Passo Fundo necessitam de olhar, mas não apenas de olhar sem interesse e sem compromisso social. Precisam de pesquisa, precisam que se conheça quem são, quantos são e onde/lugar que estão em suas relações de trabalho. A dificuldade de encontrar os dados imediatamente denota o descaso com que são tratados.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

VICENTE, Jacson Bacin. Transnacionalismo e interdependência: das desigualdades sociais a perda da legitimação democrática. In: X CONGRESSO DE MULTICULTURALISMO, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA. Anais da V Mostra de Trabalhos Jurídicos Científicos. Santo Ângelo: FuRI, 2017.

TEDESCO, João Carlos. Senegaleses no norte do Rio Grande do Sul: integração cultural, trabalho e dinâmica migratória internacional. Revista Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v.18, n.2, p. 336-355, jul./dez. 2011.

SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO. SINE. disponível em: <<http://trabalho.gov.br/sine/>>. Acesso em: 14 maio 2019.

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL. FGTAS. Disponível em: <<https://fgtas.rs.gov.br/quem-somos>>. Acesso em: 14 maio 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS